

ELISA
Um roteiro de
Caroline Raquel Lemes

1. CASA DE ELISA/SALA DE ESTAR E JANTAR - INT - DIA

ELISA, 30 anos, brinca de boneca com sua filha mais nova, 4 anos, na sala de estar. Sua filha mais velha, 13 anos, faz a lição de casa na sala de jantar, ambiente que divide espaço com a sala em que Elisa está. O filho do meio, 8 anos, assiste a um desenho animado na televisão quase sem piscar os olhos.

1. SUPERMERCADO/ESTACIONAMENTO - EXT - DIA

Elisa coloca as compras do carrinho do supermercado para o porta-malas. Ela avista sua vizinha MARÍLIA, 28 anos, chegando, então coloca rapidamente uma *carteira de cigarros* dentro de uma sacola para sua bolsa. A vizinha ENTRA

MARÍLIA

LISA!

ELISA

Oi, querida!

As duas se cumprimentam com um beijo no rosto.

ELISA

Faz tempo que não te vejo, nem mesmo nas reuniões do comitê do bairro.

MARÍLIA

Comecei a trabalhar faz um mês! Sou corretora de imóveis no centro da cidade.

Elisa fica em silêncio, um pouco chocada.

MARÍLIA

O Ricardo não gostou muito, toda vez que eu saio ele diz que não preciso disso, que ele tem dinheiro, ainda mais agora que comprou umas ações de não sei o que... mas (confidenciando) e não sei mais se quero ficar com ele...

ELISA

Divórcio?

MARÍLIA

Acho que sim, mas não sei... meu filho não pode crescer sem pai...

3. CASA DE ELISA/COZINHA - INT - NOITE

Elisa e seus três filhos jantam. Há três tipos de pratos na mesa. ENTRA JORGE, 32 anos, pela porta que liga quintal e cozinha, e senta-se com os outros quatro.

ELISA

Vocês três, escovem os dentes e vão dormir.

Os três ficaram na mesa brincando com que sobrou no prato.

ELISA

AGORA!

As crianças se retiram do cômodo.

ELISA

Depois do jantar, Jorge, de novo...

JORGE

(*INTERROMPE*)

Você sabe que agora estamos fechando uma parceria nova, que as reuniões são demoradas e esse é o meu trabalho!

ELISA

Mas Jor...

JORGE

É assim desde que a gente se conheceu e se você não quisesse desse jeito, não casava comigo!

Elisa levanta-se e empilha os pratos sujos. De cabeça baixa, resmunga:

ELISA

Você sabe que não era assim.

Jorge encara a esposa. Elisa se dirige a pia e começa a lavar os pratos.

4. CASA DE ELISA/COZINHA - INT - DIA

Na manhã seguinte, os três filhos estão preparados para ir à escola e esperam pela mãe na porta. Jorge ENTRA, apressado, pela porta que liga a sala a cozinha.

JORGE

Lisa, tá aqui um dinheiro pra você pegar um táxi até a oficina. Deixei meu carro ontem pra revisão, traz com cuidado pra casa. Hoje eu fico com o teu carro... Vou te deixar até um dinheiro a mais pra você fazer as tuas coisas de táxi hoje mesmo, melhor deixar o meu na garagem.

Jorge entrega o dinheiro na mão de Elisa, que concorda com a cabeça, sem olhar para o rosto do marido. Elisa respira fundo enquanto coloca o dinheiro em uma pequena bolsa.

5. ESTRADA - INT/EXT - DIA

Elisa dirige o carro luxuoso do marido pela estrada em direção ao bairro em que eles moram. Ela acelera o veículo acima da velocidade permitida, ouvindo uma rádio jornalística.

6. CASA DE MARÍLIA/SALA DE ESTAR - INT - DIA

Um grupo de 5 mulheres, todas com, aproximadamente, a idade de Elisa, reúne-se ao redor de uma mesa com diversas sobremesas e bebidas. Todas estão com um pedaço inteiro no prato, sem sinais de que já deram garfadas.

MARÍLIA

Vi que você está com o carro do Jorge...

ELISA

É, ele deixou comigo hoje, pediu pra que eu buscasse na revisão.

Kátia, 29 anos, se intromete na conversa

KÁTIA

Sério? Meu marido nunca que iria me deixar dirigir o carro dele... Nunca!

Elisa responde, nervosa

ELISA

Ele confia em mim.

7. CASA DE ELISA/ESCRITÓRIO DE JORGE - INT - NOITE

Elisa está sentada na cadeira da escrivaninha de Jorge. Apenas a luz de leitura está ligada. Ela olha pela janela e nem um carro passa. Elisa faz uma ligação, que cai na caixa de mensagens.

Elisa abre a primeira gaveta da escrivaninha e vê apenas material de escritório. Fecha a gaveta, rapidamente. Abre lentamente a segunda gaveta e encontra diversos papéis. Elisa mexe em cada um deles e vê diversos telefones em guardanapos, cartões, além de fotos de mulheres.

8. CASA DE ELISA/QUARTO DO CASAL - INT - DIA

Elisa acorda e percebe o outro lado da cama de casal intacto. Pega um bloco de notas e uma caneta na gaveta do criado mudo e escreve um bilhete avisando que não voltará para o jantar.

9. CARRO- INT/EXT - DIA

Elisa está no banco do motorista do carro de seu marido. Sua filha mais velha está no banco do caroneiro, enquanto os outros dois filhos estão no banco traseiro. Elisa, nervosa, avisa

ELISA

Hoje a Marília vai buscar vocês na escola, já combinei com ela... vou visitar a tia de vocês, faz tempo que não vou lá...

Elisa dirige pela rua até chegar em uma rodovia. Ela passa pela mesma oficina em que buscou o carro de Jorge no dia anterior, acelerando. A mulher abre o vidro do carro e solta os cabelos que estavam presos em um coque. No rádio, toca uma música pop.

10. POSTO DE GASOLINA/LOJA DE CONVENIÊNCIAS - INT - DIA

Elisa entra na loja e pega um refrigerante na geladeira. Senta-se no balcão do estabelecimento e começa a beber com um canudinho. De repente, ENTRA MARCOS, 21 anos, e senta-se ao lado dela

MARCOS

Pra onde tu tá indo, moça?

ELISA

Ainda não sei, comecei a viagem agora pouco... E você?

Elisa mexe o canudo dentro da garrafa de refrigerante, sem olhar para o rapaz.

MARCOS

Digamos que eu também não sei... a gente tava indo pro Nordeste mas acabou que o ônibus deixou a gente aqui (apontando para ANA, 19 anos)... ou a gente que demorou pra ir até ele...

ELISA

E agora vocês moram aqui?

MARCOS

Não, isso aconteceu de manhã... Aí agora a gente tá vendo se consegue carona pra ir pra algum lugar...

11. CARRO - INT/EXT - DIA

Elisa dirige o carro, agora com o vidro fechado. Ana está no banco do caroneiro e Marcos está no banco de trás, dormindo esticado.

ANA

Sabe, Lisa... eu preciso contar pra alguém e você parece ser bem legal... é que eu tô... grávida... do Marcos... mas ele não sabe e ele vai perrar se eu contar.

ELISA

E o que você pretende fazer?

ANA

Ainda não sei, a ideia dessa viagem era vir sozinha, mas quando ele descobriu logo se ofereceu pra vir... Na verdade, ele nem se ofereceu, ele só veio e agora eu tô perdida!

ELISA

Eu só estou dando uma volta um pouco mais longe de casa do que o normal... A minha vó fez isso quando tinha a minha idade, só que na Europa. Ela voltou decidida a fazer o que bem queria, mesmo que todo mundo fosse contra. E ela foi a pessoa mais feliz que eu já conheci.

12. QUARTO DE HOTEL - INT - NOITE

O quarto tem uma janela ao lado da porta de entrada. O ventilador estava ligado, embora o trio estivesse suando. Os três comem uma porção de batata frita, armazenada em uma embalagem de papelão, sentados em cima da cama. A TV está ligada, com a imagem ruim. Ana retira da bolsa uma latinha e alcança para Marcos, ele retira um cigarro de maconha de dentro e acende. Ele começa tragando, seguido por Ana. Ela oferece para Elisa, mas ela recusa, espantada.

ANA

Você não se incomoda com a fumaça, né?

ELISA

(apreensiva)

N-Não, claro que não.

Os garotos tragam mais algumas vezes, enquanto Elisa observa. O casal se olha, em cumplicidade e então, de forma determinada, Elisa pega o cigarro da mão de Ana e traga. Algumas tragadas depois, Ana e Marcos se beijam. Ana tenta beijar Elisa, que pega uma carteira de cigarros na bolsa. Elisa SAI do quarto e senta na calçada, ouvindo os risos altos do casal.

13. CARRO - INT/EXT - DIA

Elisa dirige enquanto toma café em um copo de isopor, Ana e Marcos se acomodam no banco do caroneiro e traseiro, respectivamente e comem pedaços de bolo. Elisa olha para uma sacola que está aos pés de Ana.

ELISA

O que é isso, na sua bolsa?

ANA

As minhas coisas?

ELISA

As suas coisas e o brinco da minha avó? Aquele que você disse faz nem uma hora que eu deveria ter esquecido no carro?

ANA

(gaguejando)

Deve ter caído... algum mal-entendido, sei lá, mas eu juro que não peguei as tuas coisas!

Elisa estaciona o carro no acostamento. Pega uma pequena arma do compartimento anexado a porta. Apanha, desajeitada, os brincos da bolsa de Ana. A mão que segura arma está trêmula.

ELISA

Saiam do carro! Os dois! Agora!

Elisa aponta a arma para Ana, depois para Marcio.

MARCOS

Como você é uma dona de casa mimada e entediada que só quer a atenção de todo mundo!

ELISA

VAI EMBORA! VOCÊ DEVERIA ME AGRADECER!

14. CARRO DE ELISA - INT/EXT - DIA

Elisa dirige por uma estrada com poucas árvores ao redor. A paisagem é seca, plana, com terra vermelha, e vegetação amarelada. O sol do meio da tarde brilha forte. Ela ouve no rádio do carro uma música calma, acústica. O carro começa a dar sinais de que vai estragar e, de repente, para. A mulher sai do carro e vê uma oficina não muito longe. Elisa tranca o carro e caminha até lá.

15. OFICINA - EXT - DIA

O carro de Elisa está na frente da oficina, que tem a estrutura precária. O mecânico, de 48 anos, olha o motor do carro enquanto conversa.

MECÂNICO

Olha, dona, vai demorar umas duas horas... e não vai sair muito barato não...

ELISA

Tudo bem... me avisa quando estiver pronto?

MECÂNICO

Claro, dona, eu mando o menino ali te chamar, você pode esperar ali naquele restaurante que tem ali...

16. RESTAURANTE - EXT - DIA

Elisa está sentada em um banco na frente de um restaurante e bebe um refrigerante. No chão, ao lado do banco, há várias garrafas vazias, bem como alguns pacotes de chocolates e biscoitos. Ela termina a bebida quando ENTRA Alex, 26 anos, e senta-se ao lado dela. Os dois admiram a paisagem por um momento.

ALEX

(para Elisa)

Pra onde você tá indo?

ELISA

Na verdade, eu só estou dando uma volta... eu peguei essa estrada na minha cidade e tô aqui... e você?

ALEX

Peguei um ônibus até a divisa entre Goiás e Minas... Aí resolvi pegar carona até o Mato Grosso ou até onde eu conseguir ir. Até porque eu não conseguiria comprar passagens até lá, só trouxe dinheiro o suficiente pra comida e coisas assim.

Elisa oferece uma bolacha, de um pacote que estava no colo dela.

ELISA

Mas você fazia o que afinal, antes de ser... assim?

ALEX

Andarilho? Eu era contador, ou sou contador... sou formado em contabilidade, trabalhava na empresa do meu pai, mas era um saco. Tinha um monte de coisa que eu tinha que fazer vista grossa, porque era da família, sem falar que eu nem queria essa vida, eu queria ser veterinário e acabei nessa porque trabalhar em uma empresa grande, mesmo que não tenha sido por mérito, é o que a minha família presa.

ELISA

Sei bem como é essas cobranças...

ALEX

E ser o que tudo mundo quer quando nem eu sei bem o que eu quero...

Os dois ficam em silêncio por um logo momento.

MENINO

Dona, o carro tá pronto, pode ir lá dar uma olhada.

17. CARRO - INT/EXT - DIA

O sol se põe. Alex e Elisa estão no carro, em silêncio. O medidor da gasolina aponta que o tanque está quase vazio.

ALEX

Quando você for abastecer, pode ser em algum lugar próximo de uma cidade?

ELISA

Claro, mas por quê?

ALEX

Pretendo seguir andando pelos próximos dias... vou encontrar um amigo nessa região.

ELISA

Sem problemas.

Elisa dirige com os olhos cheios de lágrimas.

18. POSTO DE GASOLINA - INT/EXT - NOITE

Elisa e Alex estão próximos do carro. Os dois evitam olhar um ao outro. Ela oferece uma pequena quantia de dinheiro para ele, em silêncio e ele recusa, também em silêncio. Elisa tenta beijar o rapaz que se afasta um pouco. Ela entra rapidamente no carro e sai, sem despedidas.

19. CARRO DE ELISA - INT/EXT - DIA

O dia está amanhecendo. Elisa está sozinha no carro. Dirige menos rápido do que nos outros dias. Liga o rádio e coloca em uma estação de músicas lentas. Bebe água e ao colocar de volta a garrafa no porta copos do carro acaba derramando ela no chão do banco do caroneiro. Ela estaciona o carro no acostamento da estrada, abre o porta-luvas, pega uma toalha cai um pacote com comprimidos. Elisa atira eles para dentro do porta-luvas novamente e o fecha. Espia o *ziplock* algumas vezes, seca o tapete do carro e volta a dirigir.

20. QUARTO DE HOTEL - INT - NOITE

Elisa está de pijamas e a televisão está ligada. Ela senta na cama, em posição de quem vai ler um livro. O pequeno pacote com comprimidos está na mão dela. Ela abre, coloca

três na boca, bebe um pouco da água de um copo que repousa no criado mudo. Elisa senta no pé da cama.

21. QUARTO DE HOTEL - INT - NOITE

Elisa está sentada na escrivaninha do quarto. Na frente dela, uma senhora numa cadeira de rodas. Elisa a encara e a idosa sorri para ela.

IDOSA

Tudo bem, querida, eu só estou aqui porque você pediu.

ELISA

Eu não quero você aqui, sai!

Elisa atira uma caneta que está em cima da mesa e atinge a senhora.

IDOSA

Eu sei que você precisa de mim, caso o contrário não estaria aqui, sozinha, longe da sua família, andando com gente estranha e tomando café em copo de isopor.

ELISA

Você sabe que eu nunca me importei com luxos e talvez esse seja o problema, tudo tem que ser melhor que o do outro, eu tenho que ser melhor sendo que eu mal saio de casa pra mostrar como eu sou melhor. E eu nem sou melhor.

IDOSA

Querida, você só está sendo mimada.

Elisa bate na mesa e acaba derrubando um frágil abajur.

ELISA

Eu não tô sendo mimada, eu tô é cansada de todo mundo dizer as coisas fúteis que eu devo fazer, como se eu tivesse um grande mérito por isso.

IDOSA

Elisa, pare de gritar comigo!

Elisa sai correndo do hotel em direção à rua.

22. QUARTO DE HOTEL - INT - DIA

Elisa acorda, tremendo de frio, entre dois lances da escada. Desce até o seu quarto e se enrola em um cobertor. Elisa chora por alguns minutos enquanto guarda suas coisas.

23. ESCRITÓRIO DE MARÍLIA - INT - DIA

Elisa assina um papel na mesa de Marília. As duas sorriem em cumplicidade.

24. SALA DE ESTAR/JANTAR DO APARTAMENTO DE ELISA- INT - DIA

Há diversas caixas espalhadas pelo cômodo, empilhadas. A filha mais nova de Elisa brinca com uma boneca na sala. O filho do meio e a filha mais velha estudam na mesa de jantar. Elisa, ao telefone

ELISA

Podemos entregar as suas chaves assim que assinarmos a escritura no cartório.

Fim.